

Nº 4 - Junho de 2026

O momento presente

Espiritualidade e carisma da Venerável
Madre María Güell para hoje



*Há momentos em que a alma precisa de silêncio para recordar
aquilo que realmente importa.*

VOLTAR AO ESSENCIAL

Quando a vida se enche de ruídos e esquecemos o que realmente importa

Vivemos cercados por palavras, telas, pressa e preocupações que ocupam quase todos os espaços do nosso dia. Tudo parece urgente. Tudo exige nossa atenção imediata. Sem perceber, podemos acabar vivendo voltados apenas para fora, respondendo continuamente ao que acontece ao nosso redor, enquanto nos afastamos pouco a pouco de nós mesmos.

Às vezes o cansaço não vem apenas do trabalho ou das responsabilidades, mas de passarmos tempo demais sem silêncio interior. O coração também se desgasta quando vive disperso.

Corremos de uma coisa para outra e deixamos para depois aquilo que realmente sustenta a vida: escutar, descansar, contemplar com calma, partilhar momentos significativos, cuidar da oração, agradecer e saber parar.

O essencial costuma ser simples e discreto. Não faz barulho nem busca destaque. Está escondido em pequenos momentos que muitas vezes passam despercebidos.

A Madre Maria Güell compreendeu profundamente essa verdade quando dizia:

“Quem guarda o silêncio percebe a voz de Jesus falando suavemente ao coração na solidão.” (CR 18)

Talvez precisemos redescobrir que nem tudo depende de fazer mais. Existem realidades importantes que só podem ser acolhidas a partir do interior.

Aprender novamente a viver a partir do interior, com um coração mais unificado

O Evangelho nos mostra continuamente Jesus vivendo com profundidade e serenidade. Ele nunca se deixa dominar pela pressa. Caminhava com tranquilidade, parava diante das pessoas, escutava suas perguntas, partilhava a mesa e sabia retirar-se para o silêncio a fim de encontrar-se com o Pai.

Nós, ao contrário, podemos passar muito tempo divididos interiormente: pensando em mil coisas ao mesmo tempo, preocupados com o que ainda falta, acumulando tensões e permitindo que o ruído exterior ocupe também nosso mundo interior.

Voltar ao essencial não significa fugir da realidade nem abandonar as responsabilidades. Significa aprender a vivê-las de outra forma: com mais presença, mais autenticidade e uma paz interior mais profunda.

A Madre Maria Güell expressava essa atitude com palavras simples, mas cheias de sabedoria:

“Nossas mãos para o trabalho, mas o coração para pensar em Deus e amá-Lo.” (CR 12)

Quando o coração recupera o silêncio, muitas coisas voltam ao seu devido lugar. Então descobrimos que a verdadeira riqueza não está em possuir mais, mas em viver com mais profundidade os dons que já recebemos.

Voltar ao coração para reencontrar a paz da simplicidade

Vivemos tempos em que é fácil nos perdermos em meio às preocupações, às notícias constantes, às exigências e ao ritmo acelerado da vida. No entanto, o coração humano continua precisando daquilo de que sempre precisou: ser ouvido, sentir-se amado, viver com sentido e encontrar espaços de paz.

Às vezes procuramos longe aquilo que, na verdade, habita silenciosamente dentro de nós. Deus continua passando pela vida cotidiana: numa palavra amiga, num momento de descanso partilhado, na beleza simples de cada dia, na oração humilde e nas pessoas que caminham ao nosso lado.

A Madre Maria Güell nos deixou um convite que continua profundamente atual:

“A beleza que realmente importa é a beleza do coração.”
(CR 116)

Talvez a verdadeira renovação comece quando deixamos de correr por alguns instantes e aprendemos novamente a olhar a vida com mais profundidade.

Porque, quando tudo parece urgente, talvez o mais importante seja voltar ao coração.

O momento presente
mariaguell.org
Baixe esta Folha no site
Disponível em vários idiomas.
Missionárias Filhas do Coração de Maria
corazondemaria.org

